



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
COORDENAÇÃO GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
Setor Comercial Sul, Quadra 04, Bloco A, Edifício Principal, 4º Andar  
70.304-000 - Brasília/DF  
Tel. (061) 3213 8294/ 8094

## NOTA TÉCNICA N.º 72/2011-CGDT/DEVIT/SVS/MS

**Assunto: Alerta para as vigilâncias epidemiológicas das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde sobre acidentes por animais peçonhentos nos meses de verão**

1 Nos meses de verão há um aumento no número de acidentes por animais peçonhentos em relação aos demais meses do ano. Diante disso, visando alertar as vigilâncias epidemiológicas das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) informa:

a. Principais cuidados a serem tomados para evitar acidentes com animais peçonhentos terrestres:

- Em locais ou situações de risco de acidente por animais peçonhentos, como matas, trilhas, atividades de lazer, áreas com acúmulo de lixo, serviços de jardinagem, atividades de limpeza, deslocamentos de móveis, entre outros, utilizar sempre equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de couro, botas de cano alto e perneiras;
- Se encontrar animais peçonhentos em qualquer situação, afaste-se com cuidado, evite assustar ou tocar os animais, mesmo que pareçam mortos, e procure a autoridade local para providências;

b. Principais cuidados a serem tomados para evitar acidentes por animais aquáticos:

- Em locais rochosos ou com pedras soltas, caminhe sempre com os pés protegidos por um calçado firme de solado antiderrapante (tênis ou sapatilha). Fique longe das áreas com grandes populações de ouriços-do-mar, pois estes são responsáveis pela maior parte dos acidentes envolvendo organismos marinhos;
- Evite colocar as mãos desprotegidas em tocas ou sob rochas;
- Evite banhos em praias onde aconteceram acidentes recentes por águas vivas e caravelas. Em rios e lagos, atenção com o risco de ferimentos por arraias, candirus, piranhas, poraquês ou qualquer outro animal aquático perigoso conhecido em determinada região;

- Manusear cuidadosamente os peixes durante sua retirada do anzol ou rede de pesca.

c. Principais recomendações em caso de acidentes por animais peçonhentos:

- Procurar atendimento médico imediatamente;
- Se possível, lavar o local da picada com água e sabão, e manter a vítima em repouso até a chegada ao pronto socorro;
- Não amarrar o membro acidentado e não sugar ou aplicar qualquer tipo de substância (pó de café, álcool, entre outros) no local da picada;
- Informar ao profissional de saúde o máximo possível de características sobre o animal, como: tipo de animal, cor, tamanho, entre outras.

2 Avaliar estoque estratégico de segurança de antivenenos e áreas de risco para acidentes por animais peçonhentos, a fim de traçar estratégias para prevenção de casos junto à população e garantir suporte soroterápico frente à necessidade de atendimento emergencial.

3 Todos os profissionais de saúde devem registrar e notificar todo tipo de acidente por animais peçonhentos, conforme legislação.

4 Maiores informações estão disponíveis na área “Glossário de Doenças” do site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs).

Brasília, 30 de dezembro de 2011.

MARCIA LOPES DE CARVALHO  
Coordenadora Geral de Doenças Transmissíveis  
Substituta

De acordo.  
Em 03 de janeiro de 2012

MARIANA PASTORELLO VEROTTI  
Diretora de Vigilância das Doenças Transmissíveis  
Substituta